

NOTA TÉCNICA N.º 021/2020 – GOE-COVID-19 DE TRINDADE-GO

Situação epidemiológica de COVID-19 -cenário mundial

Considerando o cenário atual da pandemia de COVID-19, a Secretaria Municipal de Saúde de Trindade, através do Gabinete de Operações de Emergência COVID-19 (GOE), divulga a **Nota Técnica n.º 021/2020**. Neste contexto, avalia-se o período de **29 de novembro a 26 de dezembro 2020**, atualizando informações, com objetivo de analisar a situação epidemiológica no Brasil, Estado de Goiás e Município de Trindade.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.

Desde os primeiros registros, na China em dezembro de 2019 até o dia 26 de dezembro, foram confirmados 79.931.215 casos de COVID-19 no mundo. Deste total, 1.765.265 evoluíram a óbito. Quando comparados o número de casos e óbitos novos confirmados desta semana epidemiológica (SE 52) com a semana anterior, houve redução de 19% nos casos e de 17% nos óbitos (Tabela 1).

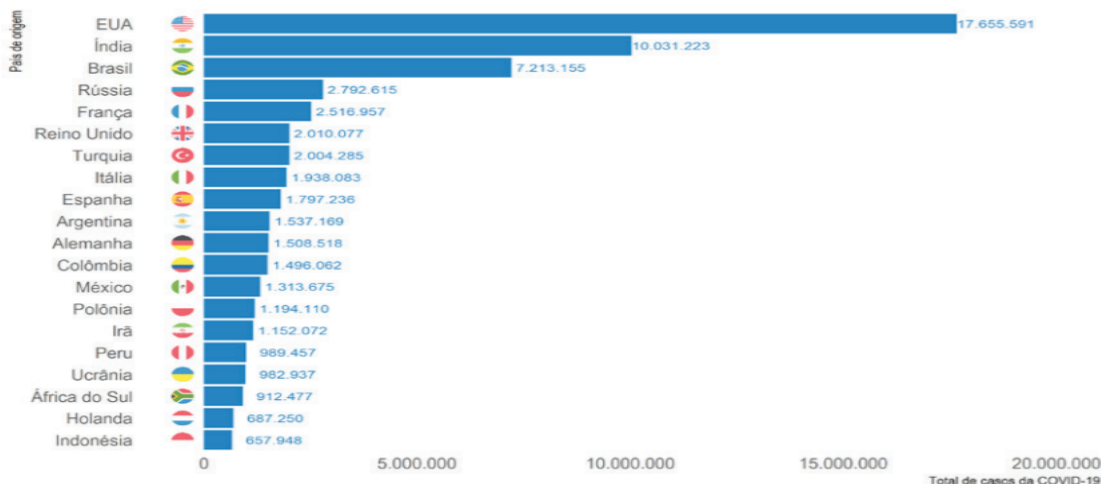
Tabela 1- Número de casos confirmados e óbitos acumulados e taxa de crescimento de COVID-19 no mundo e no Brasil, 31 de dezembro de 2019 a 26 de dezembro de 2020.

Localidade	Casos confirmados	Casos novos	Varição (SE 51-52)	Óbitos	Óbitos novos	Varição (SE 51-52)
Mundo	79.931.215*	4.226.358	-19%	1.765.265	75.204	-17%
Brasil	7.504.833**	241.214	-28%	191.570	4.279	-21%

FONTES: *OMS, 29/12/2020 - <https://www.who.int/> e **MS, 29/12/2020- <https://covid.saude.gov.br>.

Até o final da SE 51 de 2020, no dia 19 de dezembro, os países com o maior número de casos acumulados foram os Estados Unidos, (17.655.591), seguido pela Índia (10.031.223), Brasil (7.213.155), Rússia (2.792.615) e França (2.516.957) (Figura 1).

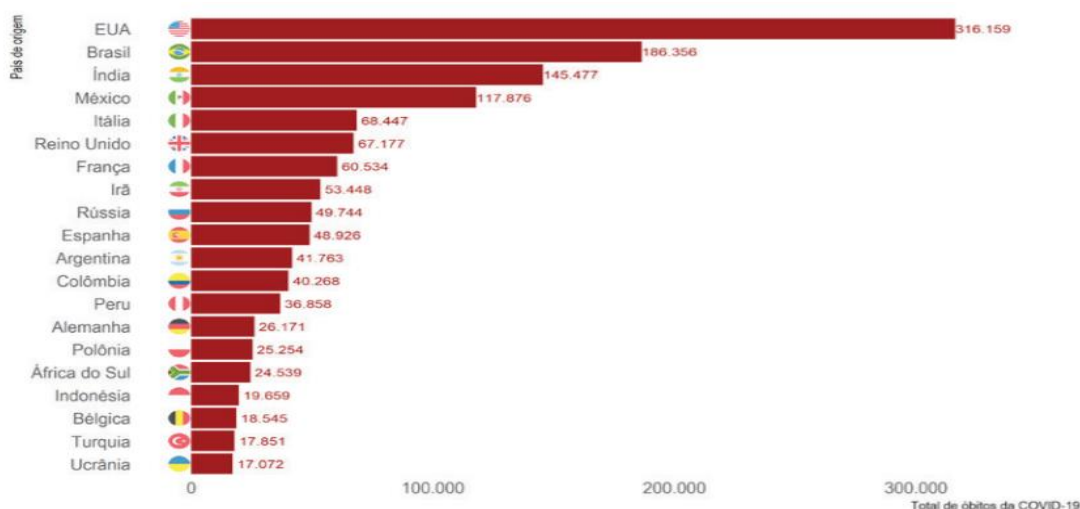
Figura 1- Distribuição do total de casos de COVID-19 entre os 20 países com maior número de casos em 2020.



Fonte: Our World in Data - <https://ourworldindata.org/coronavirus> - atualizado em 19/12/2020.

Em relação aos óbitos, foram confirmados 1.685.526 no mundo até o dia 19 de dezembro. Os Estados Unidos foram o país com maior número acumulado de óbitos (316.159), seguido do Brasil (186.356), Índia (145.477), México (117.876) e Itália (68.447) (Figura 2). O coeficiente de incidência bruto no mundo ao final da SE 51 foi de 9.787,17 casos para cada 1 milhão de habitantes (hab.).

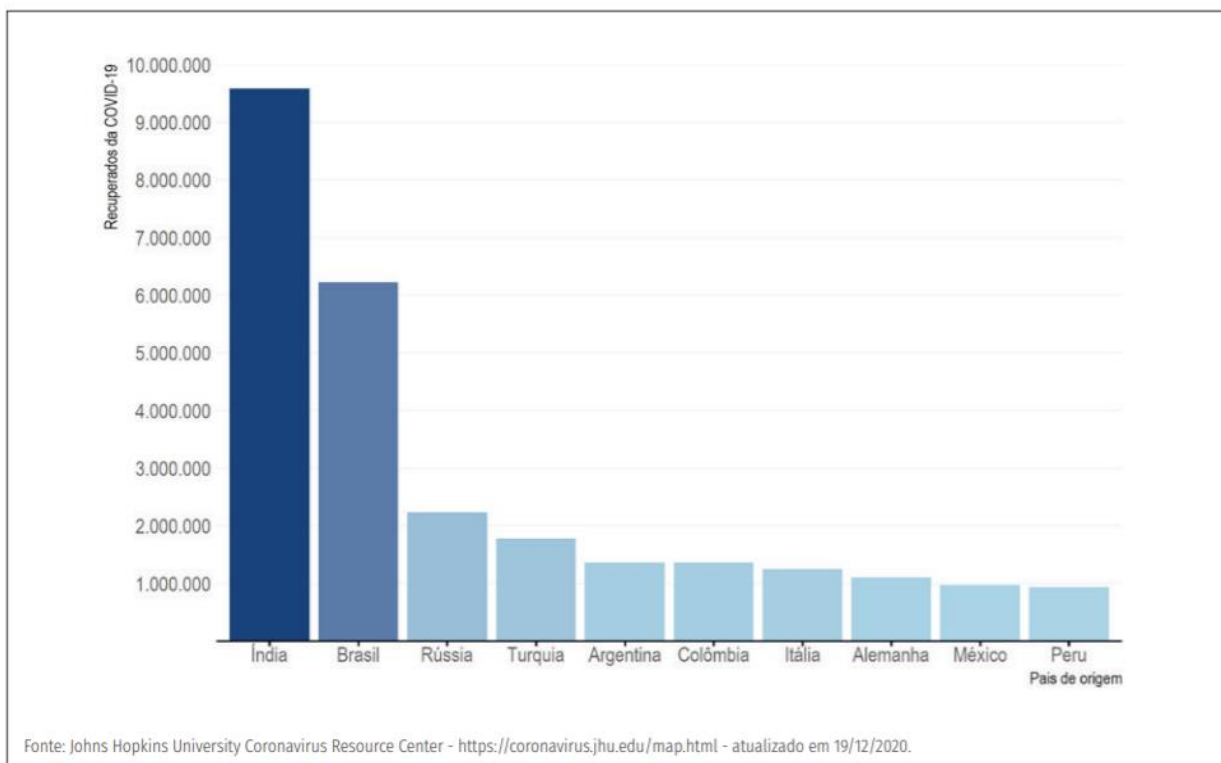
Figura 2- Distribuição do total de óbitos por COVID-19 entre os 20 países com maior número de casos em 2020.



Fonte: Our World in Data - <https://ourworldindata.org/coronavirus> - atualizado em 19/12/2020.

Até o final da SE 51, 56,2% (42.856.878/76.289.042) das pessoas infectadas por COVID-19 no mundo se recuperaram. A Índia foi o país com o maior número de recuperados (9.580.402 ou 22% do total mundial), seguido do Brasil (6.222.764 ou 15%) e a Rússia (2.233.060 ou 5%) (Figura 3). Na interpretação destas figuras é importante considerar que cada país está em uma fase específica da pandemia, ou seja, alguns encontram-se em pleno crescimento de casos, enquanto outros vislumbram um decréscimo destes. Os Estados Unidos apresentam uma ascensão de casos novos a partir da semana 40 que se mantém até a semana 51, sendo o país com o maior número de casos novos no mundo nesta última SE, registrando um total de 1.512.372.

Figura 3- Distribuição dos casos recuperados de COVID-19 entre os países com o maior número de recuperados em 2020.



O Brasil apresentou um crescimento discreto no número de casos novos na SE 51, alcançando 333.028 registros. A Índia manteve uma tendência de queda de casos novos e na SE 51 apresentou 174.194 casos. Em seguida, a Rússia registrou 190.567 casos novos nesta mesma SE. Em relação aos óbitos, na SE 51, os Estados Unidos registraram o maior número de óbitos novos (18.255), mantendo sua tendência de ascensão que ocorria desde a SE 42. O Brasil foi o segundo país a registrar o maior número de óbitos na SE 51, chegando a 5.233

óbitos novos. Itália (4.411), Alemanha (4.271) e México (4.172) ocupam as posições seguintes no ranking mundial de óbitos novos na SE 51, sendo que México e Itália não apresentaram aumento em seus registros na comparação com os dados da SE 50.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL

No Brasil, no período de 26 fevereiro a 26 de dezembro de 2020, houve redução de 28% e 21% no número de casos e óbitos, respectivamente. Foram registrados 7.504.833 casos confirmados com 191.570 óbitos.

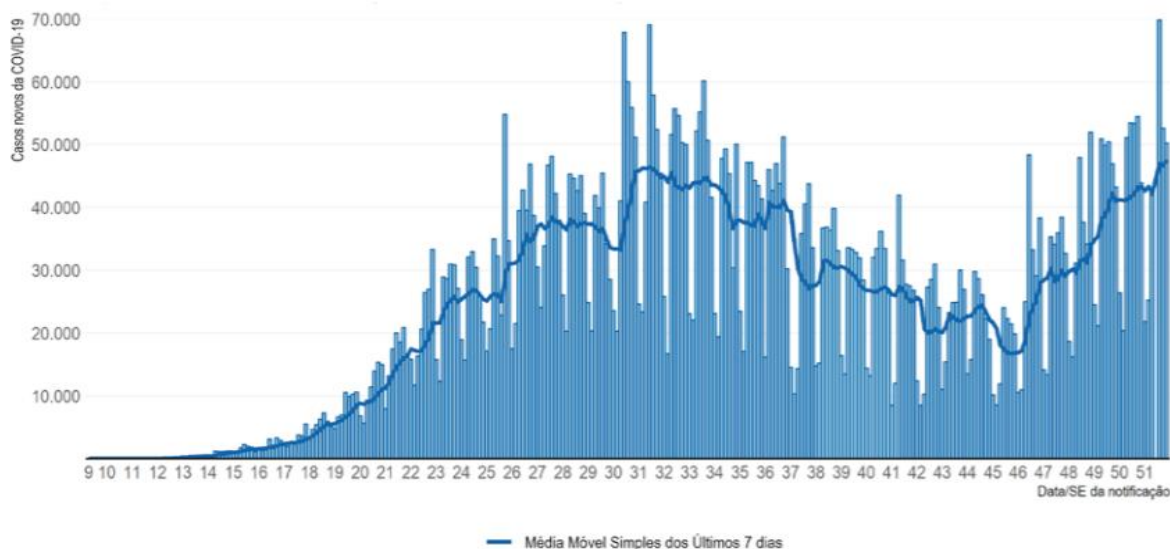
No período de 26 fevereiro a 19 de dezembro de 2020 foram confirmados 186.356 óbitos por COVID-19 no Brasil. O maior registro no número de novos casos (70.570 casos) ocorreu no dia 16 de dezembro e de novos óbitos (1.595 óbitos) ocorreu no dia 29 de julho.

Em relação aos casos, a média móvel de casos registrados na SE 50 (13 a 19/12) foi de 45.430, enquanto que na SE 50 (06 a 12/12) foi de 43.279, representando um aumento de 5% no número de casos. Quanto aos óbitos, a média móvel de óbitos registrados na SE 51 foi de 695, representando um aumento de 8% em relação à média de registros da SE 50 (642) (Figuras 4 e 5).

A SE 51 encerrou com um total de 333.028 novos casos registrados, o que representa um aumento de 10% (diferença de 30.078 casos) quando comparado ao número de casos registrados na SE 50 (302.950). Em relação aos óbitos, a SE 51 encerrou com um total de 5.233 novos registros de óbitos, representando um aumento de 16% (5.233 óbitos) quando comparado ao número de óbitos registrados na SE 50 (4.495 óbitos). A média diária de novos registros de óbitos na SE 51 foi de 748 contra 642 na SE 50 (Figura 4).

Figura 4- Número de registros de casos novos (A) por COVID-19 e média móvel por SE.

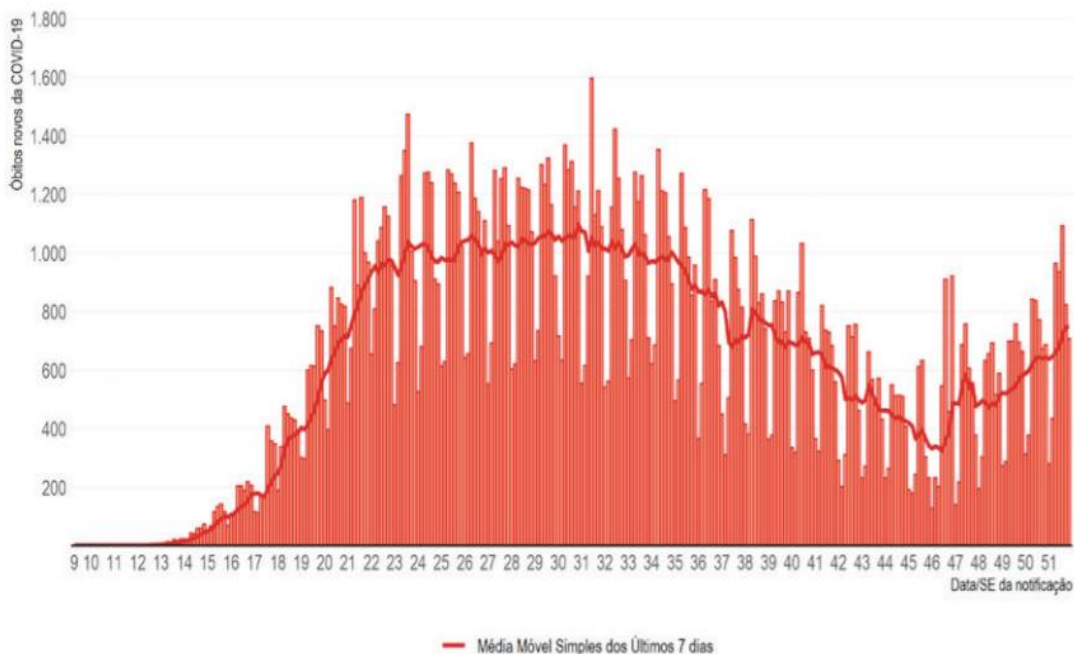
A) Casos da COVID-19 por data da notificação



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 19/12/2020, às 18h.

Figura 5- Número de registros de óbitos novos (B) por COVID-19 e média móvel por SE.

B) Óbitos da COVID-19 por data da notificação



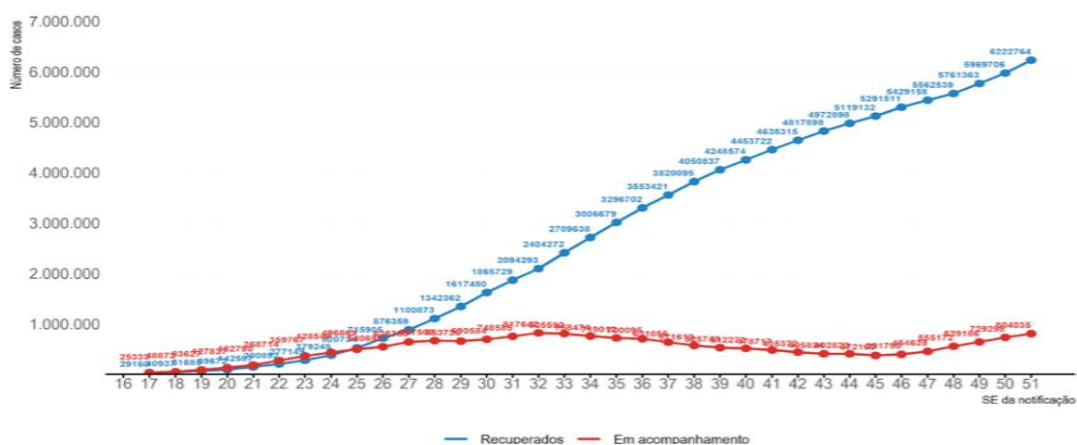
Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 19/12/2020, às 18h.

A Figura 6, abaixo, apresenta a distribuição por SE dos casos de COVID-19 recuperados e em acompanhamento no Brasil. Ao final da SE 51, o Brasil apresentava uma

estimativa de 6.222.764 casos recuperados e 804.035 casos em acompanhamento. O número de casos “recuperados” no Brasil é estimado por um cálculo composto que leva em consideração os registros de casos e óbitos confirmados para COVID-19, reportados pelas secretarias estaduais de saúde, e o número de pacientes hospitalizados registrados no Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEPGripe).

De forma complementar, são considerados os casos leves, com início dos sintomas há mais de 14 dias, que não estão hospitalizados, somados aos que foram hospitalizados e receberam alta (com registro no SIVEP-Gripe) e que não evoluíram para óbito. São considerados como “em acompanhamento” todos os casos notificados, nos últimos 14 dias, pelas secretarias estaduais de saúde e que não evoluíram para óbito. Além disso, dentre os casos que apresentaram SRAG e foram hospitalizados, consideram-se “em acompanhamento” todos aqueles que foram internados nos últimos 14 dias e que não apresentam registro de alta ou óbito no SIVEP-Gripe.

Figura 6- Distribuição dos registros de casos recuperados e em acompanhamento por semana epidemiológica de notificação. Brasil.2020.



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 19/12/2020, às 19h.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DE GOIÁS

Os primeiros casos suspeitos de COVID-19 em Goiás foram registrados a partir de 04 de fevereiro e até 26 de dezembro foram notificados à Vigilância Epidemiológica 879.352 casos. O primeiro caso confirmado ocorreu em 02 de março de 2020 e até 26 de dezembro foram confirmados 304.444 (34,6%), sendo 287.038 (94,3%) por critério laboratorial; 10.599 (3,5%) pelo critério clínico-epidemiológico; 1.692 (0,6%) por critério clínico-imagem e 4.489 (1,5%) pelo critério clínico; 317.378 (36,1%) foram descartados e 257.530 (29,3%) continuam como suspeitos (Tabela 2). Nesta última semana epidemiológica (SE 52) houve a confirmação de 4.160 casos novos, representando um aumento de 1,4%.

Tabela 2- Distribuição dos casos notificados de COVID-19 segundo classificação e critério de confirmação, Goiás, 04 de fevereiro a 19 de dezembro de 2020.

N=821.084		
Classificação final	n	%
Confirmados	304.444	34,6
Critério laboratorial	287.038	94,3
Critério Clínico-Epidemiológico	10.599	3,5
Critério Clínico-Imagem	1.692	0,6
Critério Clínico	4.489	1,5
Ignorado	626	0,2
Suspeitos	257.530	29,3
Descartados	317.378	36,1
Total	879.352	100,0

FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

No conjunto das unidades federadas na região Centro-Oeste, observa-se estabilização (+3%) no número de casos novos da SE 51 (25.495) em relação à SE 50 (24.663), com uma média diária de casos novos de (3.642) na SE 51, frente a 3.523 na SE 50.

Quanto aos óbitos, foi observado um aumento de 27% no número de novos registros de óbitos na SE 51 (394) em relação à SE 50 (310), com uma média diária de novos registros de óbitos de 56 na SE 51, frente a 44 na SE 50.

Casos Confirmados em Goiás

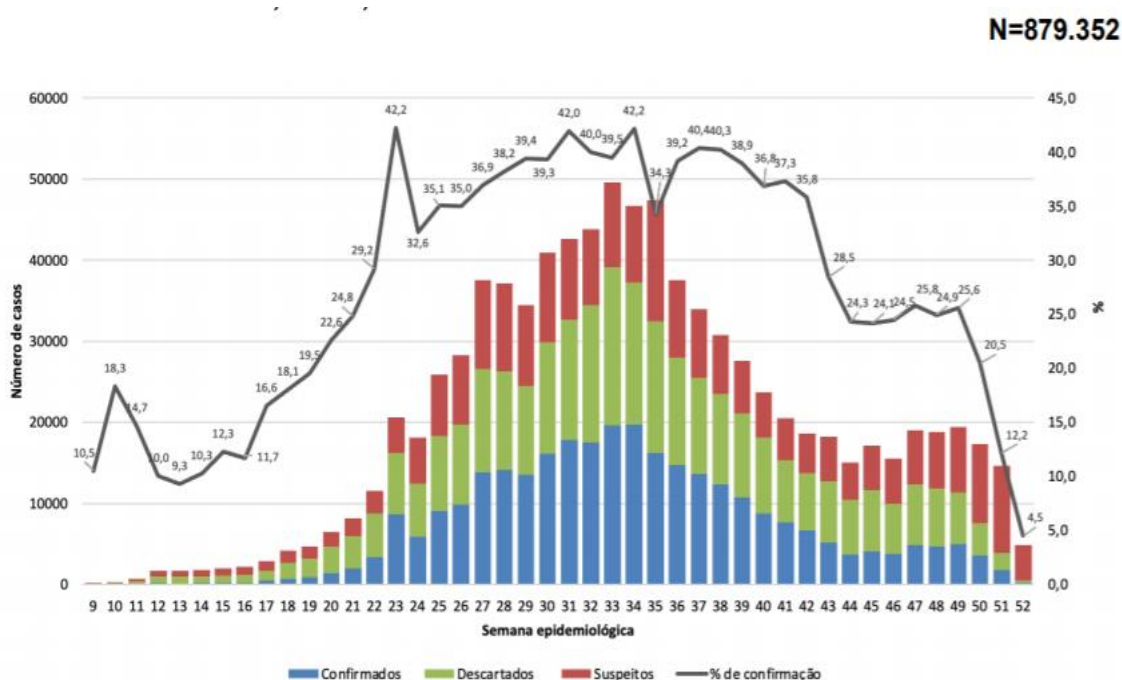
A proporção de casos confirmados de COVID-19, em relação ao total de notificados como suspeitos (em investigação), também teve um crescimento progressivo, com maior valor

registrado nas SE 23 e 34, com 42,2% cada.

A proporção de casos confirmados de COVID - 19 em relação ao total de notificados como suspeitos também teve um crescimento progressivo, com maior valor registrado nas SE 23 e 34, com 42,2% cada. A partir da SE 39, esse percentual apresentou uma redução, com uma média de 26%.

Embora a SE 52 apresente o menor percentual de confirmação registrado do início da pandemia até o momento, com 4,5%, os dados desta SE são preliminares e podem sofrer alterações (Figura 7).

Figura 7 – Distribuição dos casos notificados e confirmados por semana epidemiológica, Goiás, 04 de fevereiro a 26 dezembro de 2020. N=778.484

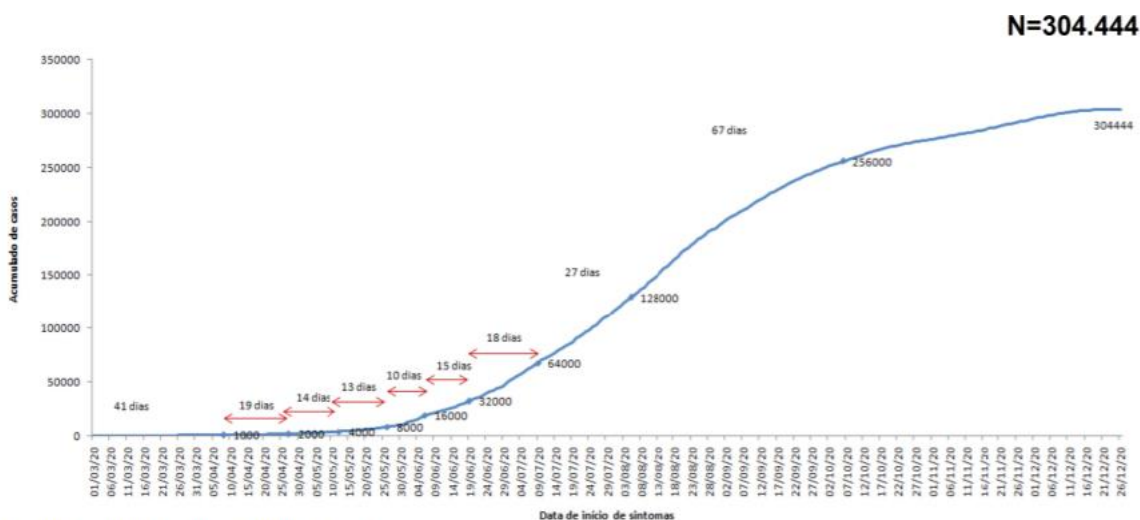


FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

Casos Confirmados

Após a confirmação dos primeiros casos em março, o aumento dos registros foi crescente. Do início de abril a 08 de julho o número de casos registrados em Goiás dobrou em média a cada 14,8 dias. A partir deste período, o número de casos dobrou no intervalo de 27 dias alcançando 128 mil casos e 67 dias para registrar 256 mil em 07 de outubro (Figura 8).

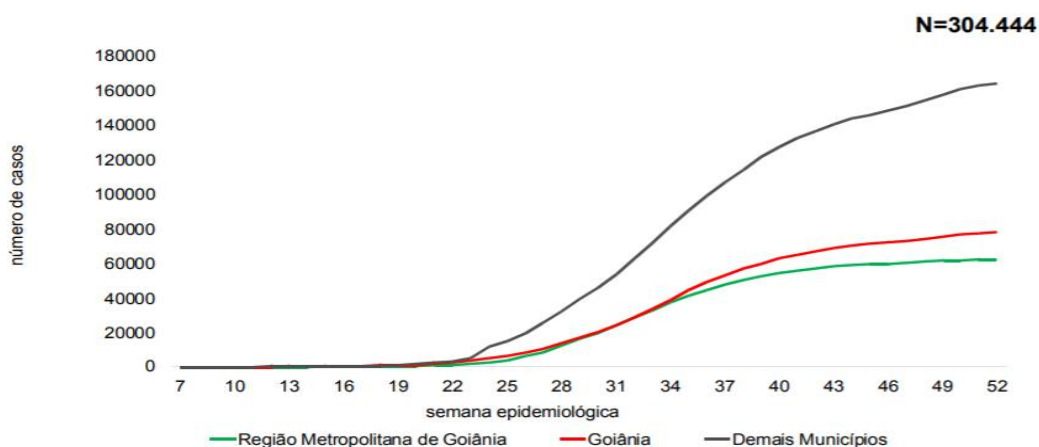
Figura 8- –Distribuição do acumulado de casos confirmados de COVID-19 em Goiás, 04 de fevereiro a 26 dezembro de 2020.



FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

Do início da pandemia até a SE 21, houve uma pequena predominância de casos confirmados oriundos dos municípios da região metropolitana e capital, correspondendo a 53,1% (3.716) de um total de 7.003 casos. A partir da SE 22 ocorreu a interiorização da epidemia no estado. Até o momento, não houve mudança neste perfil: 53,9% (164.104) dos casos confirmados correspondem aos registros em municípios do interior do estado, 25,6% a Goiânia (77.874) e 20,5% (62.466) aos municípios da região metropolitana de Goiânia (Figura 9).

Figura 9- Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por municípios integrantes da Região metropolitana, do interior e capital - Goiás, 04 de fevereiro a 26 de dezembro de 2020.

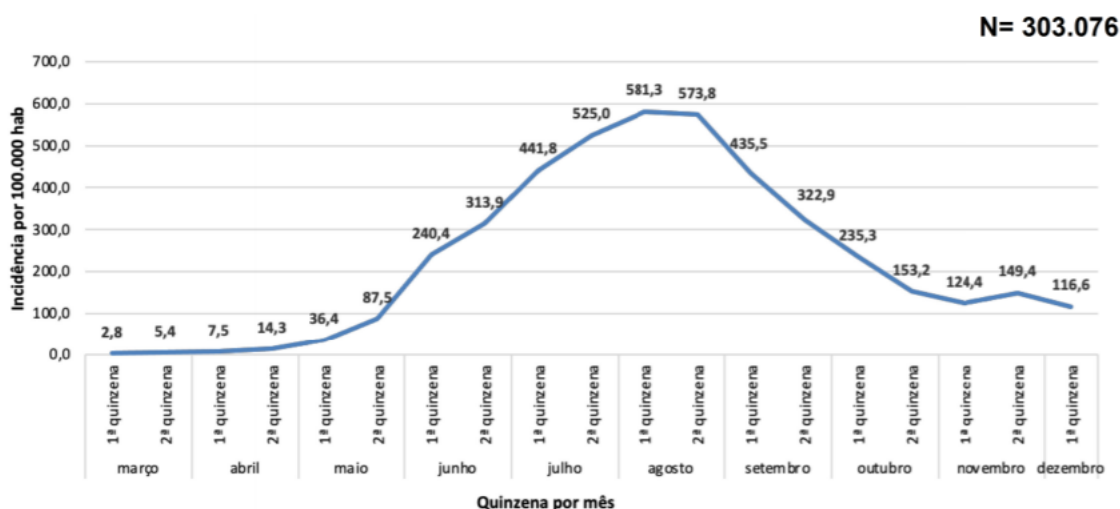


FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

Todos os municípios goianos já confirmaram casos de COVID-19. Os municípios com maior número de casos acumulados até o momento são: Goiânia com 77.874, seguido de Aparecida de Goiânia com 39.870 (13,1%) e Anápolis com 16.328 (5,4%). Na última semana avaliada (SE 52), 49 (19,9%) dos municípios goianos registraram casos confirmados de COVID-19. Goiânia confirmou o maior número de casos novos com 57, seguida por Caldas Novas com 17, Edéia com 11 e Piracanjuba com 10.

O coeficiente de incidência de casos acumulados de Goiás é de 4.387,0 por 100.000 habitantes. Quando realizada a avaliação por intervalos de 15 dias, da primeira para a segunda quinzena de novembro observa-se um aumento da incidência de 124,4 para 149,4 casos por 100.000 habitantes. Embora a primeira quinzena de dezembro apresente uma incidência menor que a de novembro, os dados são preliminares e podem sofrer alterações (Figura 10).

Figura 10- Taxa de incidência* quinzenal de COVID 19, Goiás, março a dezembro de 2020.



FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

Incidência de casos acumulados por município

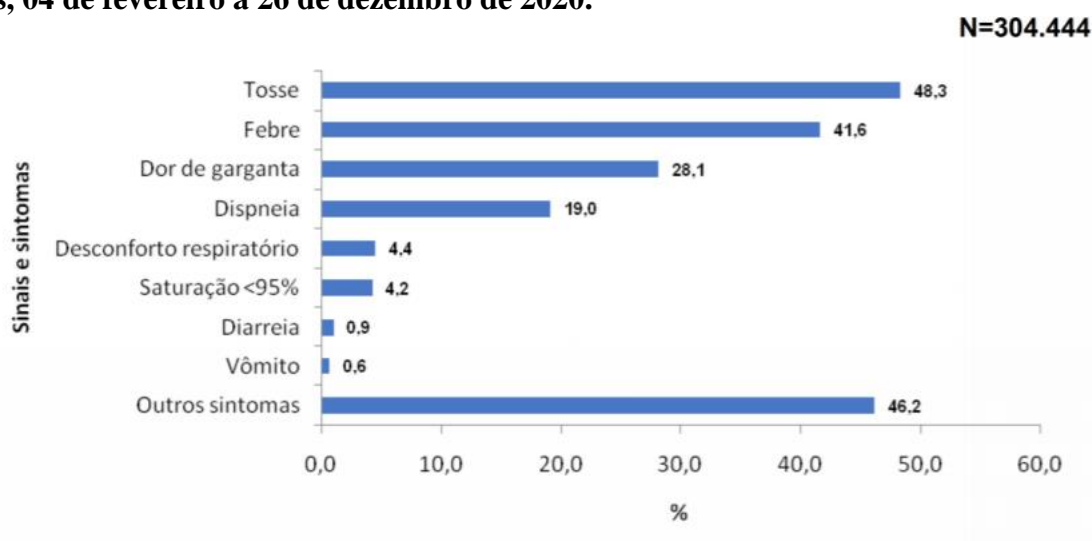
Na primeira quinzena de dezembro, 186 municípios informaram casos confirmados e 76 (46,9%) apresentaram taxas de incidência superior à registrada no Estado, destacando-se os municípios: Palmeiras de Goiás (1.169,5/100.000); Porteirão (936,3/100.000); Edealina (863,0/100.000); Chapadão do Céu (858,5/100.000) e Corumbáiba (835,9/100.00). Goiânia registrou um coeficiente de 136,2 por 100 mil habitantes, correspondendo à posição de 72º

município de maior incidência. Por serem os municípios com menor incidência da doença, Nerópolis, Indiara, Abadiânia e Uruaçu são os municípios onde o risco de adoecimento neste período foi menor.

Sinais e Sintomas

Os principais sinais e sintomas apresentados pelos casos confirmados foram: tosse (48,3% do total); febre (41,6%); dor de garganta (28,1%) e dispneia (19%) (Figura 11).

Figura 11- Percentual de casos confirmados de COVID-19 segundo sinais e sintomas, Goiás, 04 de fevereiro a 26 de dezembro de 2020.



FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

Do total de casos confirmados no período, Goiás apresentou uma estimativa de 293.652 (96,5%) casos recuperados, 3.180 (1,0%) casos em acompanhamento e 6.752 (2,2%) que evoluíram a óbito. Na SE 52, 4.685 casos evoluíram para cura, 28% a menos em relação à semana anterior.

Óbitos

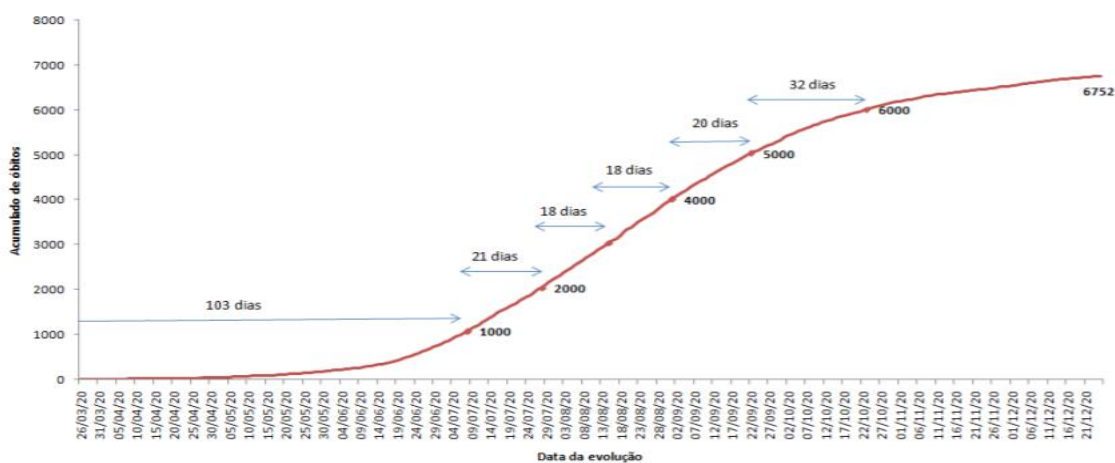
Foram notificados, no período, 6.948 óbitos suspeitos de COVID-19, sendo 6.752 confirmados. Na SE 52 foram registrados 89 novos óbitos por COVID-19, distribuídos por 42 (17% do total do Estado) municípios. Houve uma redução de 4,3% de novos óbitos em relação ao total de registros da SE anterior (93), porém menor do que a ocorrida da SE 50 para a SE 51 (13,1%). Cento e noventa e seis óbitos continuam em investigação. O número de municípios que registraram óbitos confirmados, desde o início da pandemia, foi de 218 municípios. Goiânia (2.057), Aparecida de Goiânia (587), Anápolis (407) e Rio Verde (334)

são os municípios com o maior número acumulado. Com uma letalidade de 2,2%, a taxa estadual ficou abaixo da nacional (2,6%). A letalidade de 99 municípios foi superior à taxa do Estado e em 80 municípios ficou acima da nacional (quatro a mais que a SE anterior). Entre a primeira e a segunda quinzena de novembro ocorreu uma redução de 24,4% nos óbitos em Goiás, passando de 201 a 152 registros.

Com relação ao intervalo de tempo para o aumento de óbitos, pode-se observar que transcorreram 103 dias desde o primeiro óbito até o registro do milésimo em 07 de julho. A partir desta data ocorreu um aumento importante de óbitos e em apenas 57 dias (07 de julho a 02 de setembro) foram registrados mais 3.000, ou seja, uma média de 1.000 óbitos a cada 19 dias, alcançando um total de 4.000. Após este período foi possível observar um pequeno aumento neste intervalo de tempo: foram 20 dias para atingir os 5.000 óbitos confirmados no dia 22 de setembro e 32 dias para atingir os 6.000 óbitos em 24 de outubro (Figura 12).

Figura 12- Distribuição do acumulado de óbitos por COVID-19, Goiás, 04 de fevereiro a 26 dezembro de 2020.

N=6.752



FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

Após alcançar a maior média móvel de óbitos do período (402,5) na SE 35, sucessivas reduções foram observadas. Considerando as duas últimas semanas epidemiológicas, a redução foi de 21,0% da SE 46 (96,5) para a SE 47 (75,5) e de apenas 4,6% quando comparadas as SE 47 e a 48 (72,0).

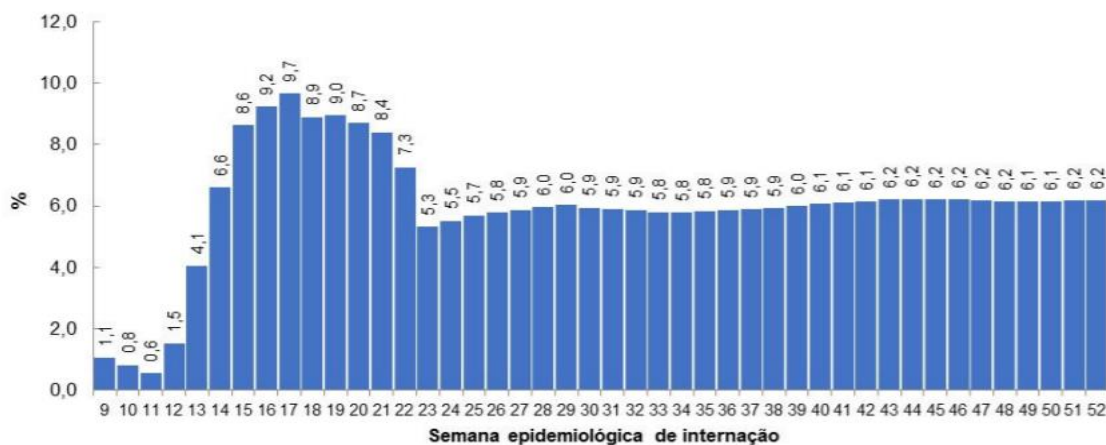
Vigilância das Internações

Desde o início da pandemia, em Goiás, foram hospitalizados 19.350 (6,3%) casos

confirmados de COVID-19. A partir da SE 23, observa-se uma redução importante da proporção de hospitalizados e uma estabilização em torno de uma média semanal de 6% (Figura 13). Na SE 52 foram notificados 333 novos casos de SRAG por COVID-19.

Figura 13– Proporção de casos hospitalizados em relação aos casos confirmados de COVID-19 por semana epidemiológica, Goiás, 04 de fevereiro a 26 de dezembro de 2020

N=19.350



FONTE: SIVEP Gripe

Do total de casos hospitalizados, 7.558 (39,0%) necessitaram de internação em unidade de terapia intensiva (UTI). A proporção de internados em UTI se manteve acima de 40% desde a SE 15 até 27, com redução pouco expressiva após esse período.

O tempo médio de internação foi de 10,4 dias. Os casos que necessitaram de internação em UTI tiveram uma média de 10 dias, enquanto os casos internados em outras unidades (enfermaria ou apartamento ou unidade de observação/estabilização que não necessitaram de UTI) este tempo foi de 9,5 dias.

Dos casos que foram internados em UTI, 2.821 já receberam alta por cura, 4.336 evoluíram a óbito e 401 foram hospitalizados mas não tem registro de alta ou óbito. Do total de casos internados em outras unidades de internação, 8.594 receberam alta, 2.243 evoluíram a óbito e 955 foram hospitalizados, no entanto não consta o registro de alta ou óbito.

Dos óbitos confirmados no Estado, 173 não possuem registro de internação, provavelmente ocorreram em domicílio, durante o transporte, antes da internação em unidade hospitalar ou os dados referentes à internação não foram preenchidos na ficha de notificação.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM TRINDADE

Até a data de 26 de dezembro, a Secretaria Municipal de Saúde de Trindade registrou 4.133 casos confirmados de COVID-19 (Figura 14). O Gabinete de Operações de Emergência (GOE) destaca que entre os casos confirmados de coronavírus, 3.949 casos (95,54%) já se encontram recuperados.

Figura 14- Boletim Epidemiológico Coronavírus em Trindade em 26/12/2020.

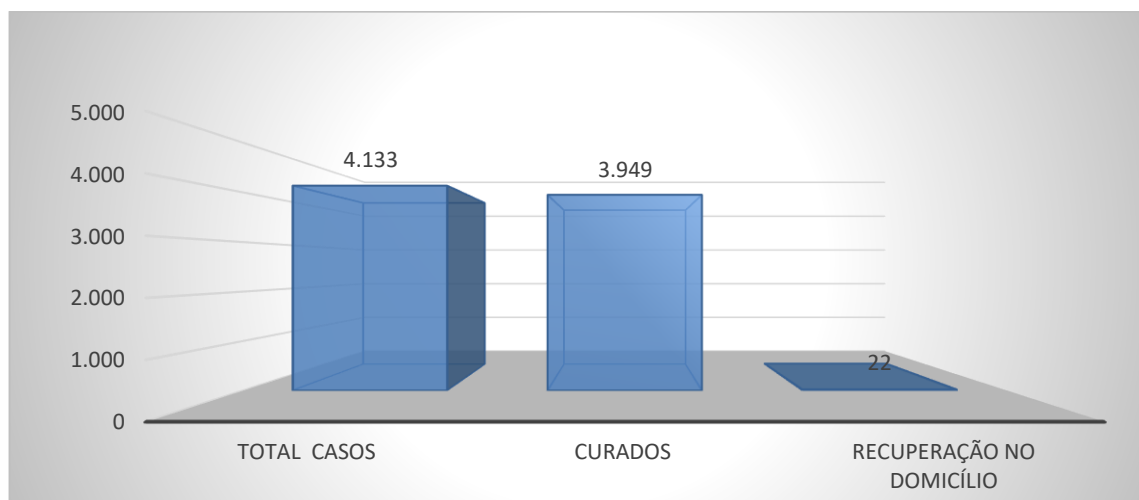


Fonte: GOE Trindade em 28/12/2020

Na mesma data, havia registro de 23 casos ativos (0,55%), entre os diagnósticos no acumulado. Destes, 22 casos (0,53%), entre os casos ativos, seguem em isolamento domiciliar, sendo acompanhados e monitorados através das equipes da Secretaria Municipal de Saúde (Figura 15).

Quanto à internação, apenas 01 caso segue internado em leito clínico de enfermaria e, na mesma data, nenhum caso estava internado em leito de UTI. Até o momento foram registrados 161 óbitos por residência tendo como causa a COVID-19, em Trindade.

Figura 15- Quantitativo de casos curados x casos em recuperação no domicílio em 26/12/2020 no município de Trindade.



Fonte : GOE- Trindade em 26/12/2020.

Nas Semanas Epidemiológicas (SE) 38 e 39, o município de Trindade registrou um aumento de 442 casos (15,26%), em relação as semanas 36 e 37, já nas SE 40 e 41 observou-se uma redução de 15 casos (registro de 427 casos), em comparação com as duas semanas anteriores à SE 41, representando uma redução de casos de 6%. Durante as semanas epidemiológicas 42 a 44, houve uma redução de 227 casos (53,16%), quando comparado às SE 40 e 41 respectivamente.

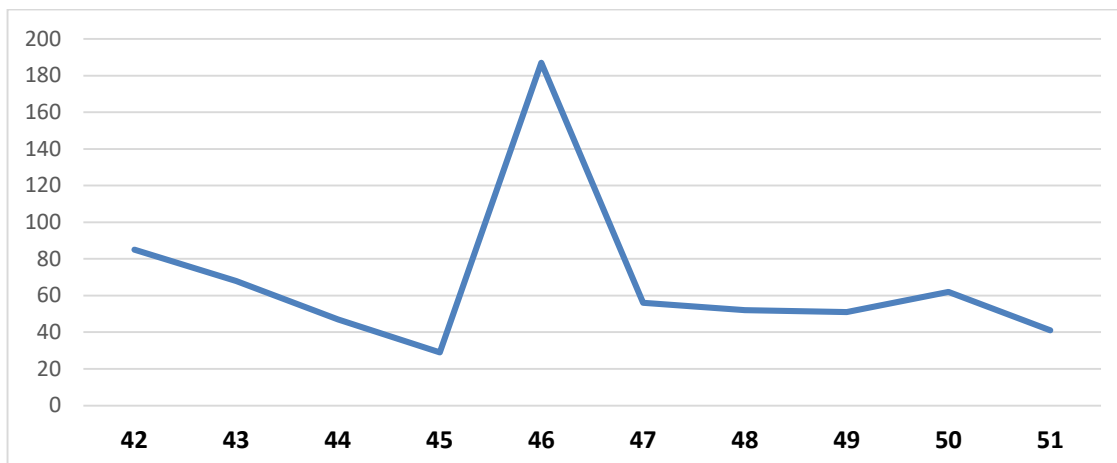
Entre as SE 42 a 51, o município de Trindade registrou 678 casos conforme distribuição do Quadro 1 abaixo. Observa-se, a partir da SE 47 até a 51, uma estabilização na média no número de casos confirmados de COVID-19, entre as semanas epidemiológicas.

Quadro 1- Evolução dos casos de Casos de COVID-19 entre as semanas epidemiológicas 42 a 52 no município de Trindade.

Datas	Semana Epidemiológica (SE)	Quantidade de casos
11/10 a 17/10	42	85
18/10 a 24/10	43	68
25/10 a 31/10	44	47
01/11 a 07/11	45	29
08/11 a 14/11	46	187
15/11 a 21/11	47	56
22/11 a 28/11	48	52
29/11 a 26/12	49 a 52	154
Total de casos	-----	678

Fonte : GOE- Trindade em 26/12/2020.

Figura 16- Evolução dos casos de Casos de COVID-19 entre as semanas epidemiológicas (SE) 42 a 51 no município de Trindade.



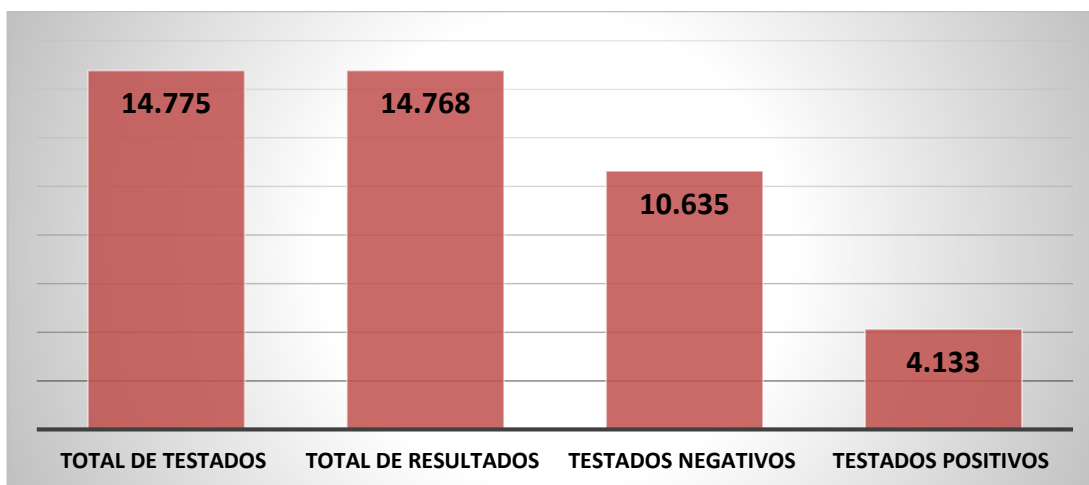
Fonte : GOE- Trindade em 26/12/2020.

Testagem no Município de Trindade

Até o momento o município de Trindade testou 14.775 pessoas para COVID-19, destes, 7 (0,04 %) amostras estão aguardando liberação de resultado.

Portanto, considerando o total de amostras com resultado, dos 14.775 exames, 4.133 (27,98%) tiveram resultado positivo para COVID-19 e 10.635 exames (72%), tiveram resultado negativo para COVID-19 (Figura 17).

Figura 17- Percentuais de Testagem para COVID-19 em Trindade-GO, até 26 dezembro de 2020.



Fonte : GOE- Trindade em 26/12/2020.

Indicadores Municipais de Trindade Relacionados à COVID-19

Na avaliação da evolução dos indicadores municipais, relacionados à COVID-19, observa-se que, na SE 46 houve aumento no número de casos comparados às semanas epidemiológicas anteriores 42 a 51, o percentual de cura entre os diagnosticados é de 99,5%.

Ressalta-se, também, que quando avaliado o total de internações (1 caso), na comparação entre os casos ativos (23 casos), o percentual de casos que estão internados equivale a 4,34 % entre os casos ativos.

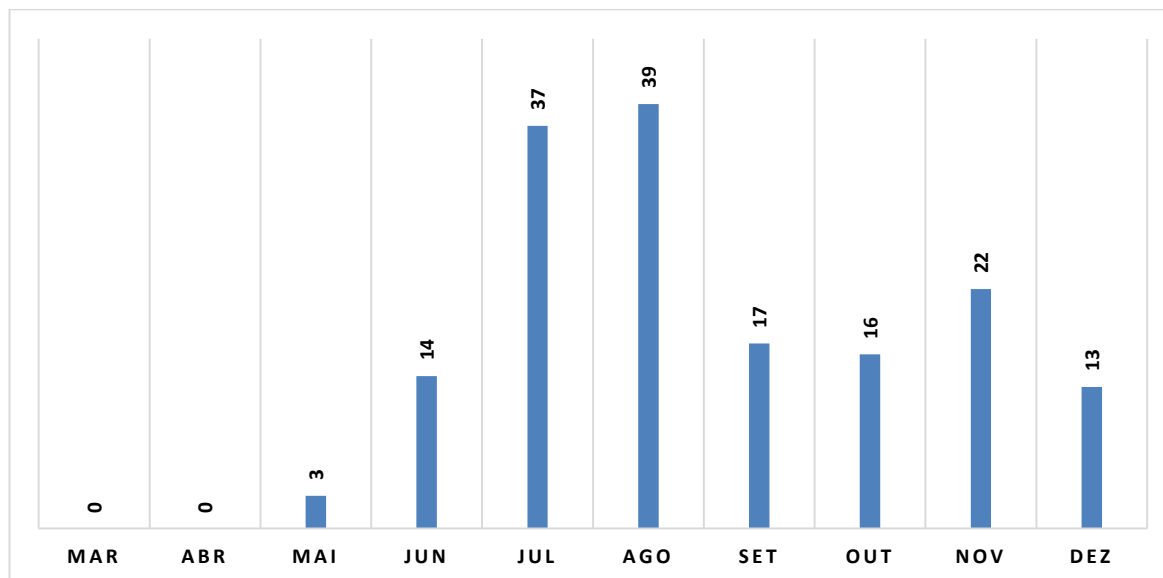
Até o momento foram registrados 161 óbitos em Trindade, com causa informada COVID-19. Na comparação com o mês de novembro, até a data de 26/12, o número de óbitos em Trindade, apresentou uma queda de 59% , em relação ao mês anterior (Quadro 2 e Figura 18).

Quadro 2 - Óbitos por COVID-19 em Trindade.

Meses	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Total de óbitos	0	0	3	14	37	39	17	16	22	13	161

Fonte : GOE- Trindade em 26/12/2020.

Figura 18- Evolução mensal dos óbitos por COVID-19, em Trindade.



Fonte : GOE- Trindade em 26/12/2020.

Desta forma, o cenário epidemiológico da COVID-19 em Trindade, com população de 127.599 habitantes (IBGE), registra coeficiente de incidência de casos de 3.239/100.000. Quando associado esse dado ao cenário epidemiológico, **a cidade apresenta coeficiente**

muito alto para o fator extrínseco (incidência de COVID-19), conforme matriz de risco adaptada do Ministério da Saúde (Figura 19). E ainda possui, neste momento, baixa vulnerabilidade – fator intrínseco (proporção de leitos de UTI ocupados com casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG), visto que a taxa de ocupação de pacientes em leitos de UTIs, vinculadas ao SUS ou privadas, não registra nenhum caso entre os casos ativos, indicando, conforme análise, um baixo risco para o colapso do sistema de saúde local (Quadro 3).

Desta forma, observa-se que o número de casos e internações e óbitos vêm desacelerando graduaamente no município de Trindade, contribuindo para o achatamento da curva, indicando que, apesar desta importante estabilização, as medidas de intensificação de prevenção, controle e testagem devem continuar a serem realizadas.

Quadro 3- Avaliação de risco frente ao cenário epidemiológico em Trindade.

Avaliação de Risco	Índice	Avaliação
Incidência-fator extrínseco	3. 239/100.000	Incidência muito alta
Prevalência COVID-19	0,55/100.000	Situação moderada
Percentual total de internados entre os casos ativos	4,34 %	Baixo Risco para colapso do sistema de saúde local
Percentual total de internados em leitos de UTI entre os casos ativos	0 %	Baixo Risco para colapso do sistema de saúde local

Fonte : GOE- Trindade em 26/12/2020.

Figura 19 - Matriz de Risco Adaptada Ministério da Saúde (MS).

AMEAÇA⁺ (Fator extrínseco) Incidência de COVID-19 por 1.000.000	MUITO ALTA ≥ 80%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)	Risco muito alto (DSA)
	ALTO 60% a 80%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)	Risco muito alto (DSA)
	MÉDIO 40% a 60%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)
	BAIXO 20% a 40%	Risco baixo (DSS básico)	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)
	MUITO BAIXA ≤ 20%	Risco baixo (DSS básico)	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)
	MÍNIMA ATÉ 20%	PEQUENA 20% a 40%	MODERADA 30% a 69%	GRANDE 70% a 94%	ELEVADA 95% ou mais	
	VULNERABILIDADE (Fator intrínseco) Proporção (%) de leitos de UTI ocupados por casos de SRAG					

GABINETE DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA COVID-19 em TRINDADE, aos 26 dias do mês de dezembro de 2020.